

CORREIO CULTURAL



Tânia Maria é um dos destaques do elenco de 'O Agente Secreto'

Tânia Maria premiada como atriz coadjuvante

Tânia Maria venceu um prêmio internacional por sua atuação no filme "O Agente Secreto". A carismática atriz de 79 anos conquistou o International Cinephile Society Awards na categoria de melhor atriz coadjuvante. O filme também foi premiado em outras cinco categorias: melhor filme, melhor direção (Kléber Mendonça Filho), melhor ator (Wagner Moura), melhor elenco e melhor roteiro original.

A International Cinephile Society é formada por mais de 170 membros. O grupo, formado em 2003, conta com jornalistas, acadêmicos, historiadores e profissionais da área do cinema. Todos os anos, a sociedade vota para homenagear o melhor do cinema internacional. Wagner Moura também levou dois prêmios internacionais na última semana.

Três lendas do samba juntas

Alcione, Jorge Aragão e Zeca Pagodinho anunciaram a turnê "O Maior Encontro do Samba", que percorrerá grandes capitais reunindo o vasto e clássico repertório dos artistas. Os três dividirão o palco a partir de junho. O projeto tem estreia marcada para 6 de junho de 2026, no Maracanã, no Rio, e seguirá depois para seis outras cidades do país - São Paulo, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador. Em algumas datas, os shows contarão com participações especiais de Martinho da Vila, Seu Jorge, Péricles e Alexandre Pires.

No camarote

O Camarote Alma Rio será palco de um encontro inédito. Pela primeira vez, o espírito do evento de contracultura Burning Man chega ao Brasil e se junta ao samba de raiz do grupo Fundo de Quintal. A apresentação será no final do Desfile das Campeãs, no sábado (21).

Casa Brasil

O Carnaval está chegando e a Casa Brasil abre suas portas com entrada gratuita para os foliões amantes da arte. O equipamento cultural apresentado pelo Ministério da Cultura e Petrobras vai manter o espaço em funcionamento de terça a domingo, das 10h às 17h.

Pizza carioca é destaque internacional

Um ano após conquistar uma posição no ranking das melhores pizzas do mundo da revista Time Out, a Officina Local retorna à lista em 2026, desta vez entre as 15 melhores redondas do planeta. É a única pizzeria brasileira que faz parte do ranking. Destaque para a pizza Umbria (foto), sabor inspirado na região italiana conhecida pelas trufas negras.



A voz dos anônimos que fazem o samba pulsar



O livro de José Leonídio dá voz àqueles que fazem do carnaval o maior espetáculo da terra

'Eu sou do Samba' reúne contos sobre mestres-salas, ritmistas e passistas que constroem o carnaval carioca longe dos holofotes

Reconhecido pelo Iphan como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, o samba ganha homenagem literária que mergulha nas histórias de quem constrói, com suor e talento, o espetáculo das escolas de samba. "Eu Sou do Samba", de José Leonídio Pereira, reúne contos e crônicas sobre vozes anônimas — mestres-salas, porta-bandeiras, ritmistas, compositores, passistas, carnavalescos — que mantêm vivo o espírito do carnaval carioca.



Musicalidade e emoção atravessam cada página da obra - publicada pela Autografia, com apresentação do escritor e ensaísta Ivan Proença. Neste testemunho da força dessa manifestação cultural do Rio e do Brasil, o autor constrói um retrato íntimo deste país que canta, dança e resiste. Para Proença, a obra é como uma viagem pela essência do samba. "As narrativas revelam que, por mais que se transfigure o carnaval em nome do progresso, sempre haverá o improviso criativo, o compositor fiel ao seu ofício, a velha guarda benditamente ranzinza e o sambista do pé", destaca.

Segundo ele, Leonídio contempla tanto a visão moderna do esplendor carnavalesco quanto as cenas e personagens épicos e líricos que habitam os bastidores das escolas. "Muito se aprende aqui sobre as estruturas e o cotidiano de uma escola de samba. Há didatismo, há africanismos, há fraternidade. Porque se discutirmos identidade cultural brasileira, inevitavelmente estaremos falando de samba. Afinal, nós somos o samba", reforça.

O livro é dedicado à memória de Luís Fernando Vieira, pesquisador e escritor que colocou sua vida à disposição da cultura popular brasileira. Leonídio homenageia o amigo com gratidão e afeto.

Entre lembranças e afetos, José Leonídio traz também passagens simbólicas, como o encontro no Jongo da Serrinha, herança viva do Quilombo de São José, onde o samba e a ancestralidade se unem em celebração. Os personagens representam suas origens em bairros cariocas do subúrbio: Madureira, Serrinha, Cavalcanti, Padre Miguel, Tijuca e Mangueira. O autor se coloca como um desses anônimos, alguém que vive o samba de dentro, com o coração marcado no compasso do surdo. "O coração é meu surdo — Tum-Tá, o som da minha vida. Mas a primeira marcação que ouvi foi o coração da minha mãe vibrando no ritmo do surdo... Sou o surdo rei da minha escola", emociona-se.

José Leonídio Pereira é escritor com oito livros já lançados, além de contos e crônicas em antologias e publicações diversas, professor e médico. Deu seus primeiros passos nas letras com enredos para a Escola de Samba Em Cima da Hora e colaborou com outras escolas de samba e blocos. Entre suas obras está "Enredando ilusões", coletânea de sinopses de enredos apresentados desde 1984 que deram origem a sambas de enredo, e "Safiras de Candinho", que tem como cenário Cavalcanti, bairro carioca onde nasceu e berço da Em Cima da Hora. Carioca, estuda há mais de 20 anos a diversidade da Guanabara e é amante da música popular brasileira, principalmente samba de raiz, de enredo e pagode.